

Bernard Rangé <sup>1</sup>  
Carmem Beatriz Neufeld <sup>2</sup>  
Cristiano Nabuco de Abreu <sup>5</sup>  
Eliane Falcone <sup>3</sup>  
Melanie Pereira <sup>4</sup>  
Pedro Lima <sup>4</sup>

## Paulo Knapp, pioneirismo na história da TCC

### *Paulo Knapp, pioneer in the history of TCC*

Dr. Paulo Knapp foi um pioneiro da TCC no Brasil, tendo ido estudar com Aaron Beck em 1993, quando ficou um tempo aprendendo a trabalhar com terapia cognitiva.

Em 1996 Paulo, Cristiano e eu (Bernard Rangé), fomos convidados por Hector Fernández-Alvarez, Claudia Bregman e Lúcia Tineo para um 1º Congresso Latino-Americano de Terapias Cognitivas, em Buenos Aires. A partir dessa época, um grupo de interessados latino-americanos começou a se reunir à distância para começar a trabalhar na fundação de uma Associação Latino-Americana de Psicoterapias Cognitivas (ALAPCO), que acabou sendo formalmente fundada no V Latini Dies, no Rio de Janeiro, em 1999, juntamente com o 2º Congresso Brasileiro de Psicoterapias Cognitivas. Dois anos antes, ocorreu o 2º Congresso Latino-Americano de Terapias Cognitivas, em Gramado, e o 1º Congresso Brasileiro de Psicoterapias Cognitivas.

Por uma generosidade de Cristiano Nabuco, que renunciou à sua Associação Paulista de Terapia Cognitiva-Construtivista, para fundar a Sociedade Brasileira de Terapias Cognitivas (SBTC), da qual Paulo foi o primeiro Presidente. Com admirável competência, Paulo conseguiu fazer todo o processo necessário para que a SBTC se tornasse uma verdadeira associação científica. Daí em diante, Paulo continuou a demonstrar a sua competência como terapeuta cognitivo e, em todos os futuros Congressos da SBTC, nos quais sempre fez apresentações brilhantes. Várias associações regionais começaram a se constituir, o que favoreceu que Cristiano Nabuco de Abreu, ao ser eleito Presidente da SBTC, iniciasse ações para tornar a SBTC, hoje a nossa FBTC.

Como parte de seu pioneirismo, Paulo passou a qualificar a formação competente de terapeutas cognitivos Brasil afora além de promover treinamentos *extra-murals* do próprio Instituto Beck, em Porto Alegre e em São Paulo em 1998 e 1999, junto com Melanie Pereira, nos quais inúmeros terapeutas cognitivos brasileiros de referência foram formados. Seu livro, *Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica*, é uma referência em nosso meio.

Paulo sempre foi um homem alegre e expansivo. Cativava a todos com o seu bom humor, sua alegria contagiante, seu desprendimento. Mais do que tudo, Paulo foi um grande amigo, não só meu e de minha esposa Angela, como de muitas outras pessoas no Brasil e no exterior, incluindo o próprio Aaron Beck e sua filha Judith. Vai fazer muita falta, mas será sempre lembrado por todos nós com todo o carinho e respeito que ele fez por merecer.

Paulo Knapp, uma perda irreparável.

Um grande abraço para sua esposa Maria Olívia, para Ana, Luiza e Pedro.

Autores: Bernard Rangé (Doutor em Psicologia e ex- professor do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro), com a colaboração de Carmem Beatriz Neufeld, Cristiano Nabuco de Abreu, Eliane Falcone, Melanie Pereira e Pedro Lima.

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro

<sup>4</sup> Clínica Particular

<sup>5</sup> Grupo de Dependências Tecnológicas do PRO-AMITI do Instituto de Psiquiatria do HC/ FMUSP

**Correspondência:**

Bernard Rangé (UFRJ)

E-mail: bernard.range@gmail.com